

## SUSTENTABILIDADE NO DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: RISCO DE CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA.

**Introdução:** O princípio da Sustentabilidade ambiental surge com a globalização, consistindo na manutenção do equilíbrio ao longo do tempo e incorporando a relação entre o homem e a natureza. O meio ambiente tem sido bastante afetado pela forma como a sociedade tem utilizado os recursos naturais, bem como a forma como descarta seus resíduos. Os medicamentos descartados incorretamente geram produtos químicos que são praticamente impossíveis de serem removidos do solo e da água. Os resíduos químicos liberados no esgoto acabam atingindo os rios, gerando feminização de peixes machos, além disso, essa água retorna ao consumo promovendo resistência microbiana, prejudicando a saúde humana, animal, das plantas, enfim. O Brasil é um dos países que mais consome medicamentos e muitas vezes de modo irracional, implicando em automedicação e descarte incorreto. Diariamente, é possível observar que a preocupação com esse tipo de resíduo ainda é pequena, mesmo com claras evidências dos problemas a curto e longo prazo. Portanto, faz – se necessário um suporte informativo para que as pessoas se conscientizem acerca do assunto e de fato, possam mudar seus hábitos em prol da qualidade de vida. **Objetivos:** Conscientizar a população sobre o descarte inadequado de medicamentos e seus danos ao meio ambiente, através de um folder, colaborando assim para a proteção da natureza. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica online, nas bases de dados dos sites Scielo e Google Acadêmico, considerando artigos que tinham como tema central a Sustentabilidade, Descarte Incorreto de Medicamentos e os Problemas causados ao meio ambiente. A partir disso, foi elaborado um Folder educativo, que aborda tópicos como: como evitar sobras de medicamentos, quais as vantagens do descarte correto, pontos de coleta, entre outros. Usamos ilustrações e adequamos ao layout com o objetivo de construir um instrumento dinâmico e com linguagem acessível. **Resultados:** Na elaboração do conteúdo do folder foi possível observar que a falta de informação é um dos fatores determinantes para que as pessoas descartem medicamentos na pia, vaso sanitário ou lixo comum. Além disso, as pessoas não têm consciência sobre como esse assunto pode ser favorável ao meio ambiente, nem sobre os perigos da automedicação. Um estudo realizado em 2014 em Juazeiro do Norte - CE demonstrou que em uma amostra de 100 pessoas, 90,6% fazem

o descarte em lixo comum ou esgoto. Pode-se destacar então que a dispensação de medicamentos em grande quantidade, o abandono do tratamento, a distribuição de amostras grátis pelos laboratórios como forma de propaganda e a automedicação são fatores que estão associados a sobras de medicamentos (EICKOFF et al., 2009), resultando um maior impacto no meio ambiente. **Conclusão:** Os profissionais em saúde têm grande relevância em conscientizar a população sobre o uso irracional de medicamentos, pelo qual a automedicação e o descarte incorreto fazem parte. O Farmacêutico é o profissional capacitado para orientar acerca desse tema e está sempre mais acessível. Foi então possível refletir sobre o seu papel no atendimento ao paciente, à família e à comunidade. Com a construção do folder, os conhecimentos sobre o uso irracional de medicamentos foram aprimorados, e podem ser aplicados para todos os tipos de público. **Referências:** CLEMENTE, Geórgia Gualberto; PEREIRA, Eduardo da Silva; CUSTÓDIO, Mellyssa Ayêska; MACÊDO, Sobreira; GOMES, Adriana Pinheiro; SÁ, Terentia Batista. **Armazenamento e descarte de medicamentos no bairro São Miguel em Juazeiro do Norte-CE.** VI Semana de Iniciação Científica, Ceará, 2014.

EICKHOFF, P.; HEINECK, I.; SEIXAS, L. J. Gerenciamento e destinação final de medicamentos: uma discussão sobre o problema. **Revista Brasileira de Farmácia**, v. 90, n. 1, p. 64-68, 2009.

FEIL. A.A; SCHREIBER, D. **Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados.** 2017. Sustentabilidade ambiental no Brasil: Biodiversidade, economia e bem estar humano. Livro 7. Brasília, 2010.

ROOS, A; BECKER, E.L.S. **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia ambiental. 2012.

**Descritores:** Saúde; Descarte incorreto; Medicamento.